

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

2013/01

JOINVILLE, SC
OUTUBRO DE 2013

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Márcio Metzner - Diretor de Administração
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria 872/13, de 08/08/2013, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vítório
Marilena Manske
Mariléia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

DO CURSO DE

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Membros:

Marnei Luis Mandler (DMAT) - Presidente
Avanilde Kemczinski (DCC)
Elisandra Bar de Figueiredo (DMAT)
Graciela Moro (DMAT)
Ivanete Zuchi Siple (DMAT)
Jones Corso (DMAT)
José Fernando Fragalli (DFIS)
Katiani da Conceição (DMAT)
Lígia Liani Barz (DMAT)
Luciane Mulazani dos Santos (DMAT)
Rogério de Aguiar (DMAT)
Tatiana Comiotto Menestrina (DQMC)
Valdir Damásio Júnior (DMAT)

Atos de Designação:

Portaria GDG nº 375/2011, de 24/11/2011.
Portaria GDG nº 050/2012, de 13/03/2012.
Portaria GDG nº 268/2012, de 08/10/2012.
Portaria GDG nº 267/2012, de 08/10/2012.
Portaria GDG nº 340/2012, de 11/12/2012.

JOINVILLE, SC
OUTUBRO DE 2013

SUMÁRIO

A) INTRODUÇÃO.....	5
B) BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....	6
C) METODOLOGIA	8
D) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	13
E) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	20
F) ANÁLISE DOS REGISTROS DAS OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES.....	21
G) APROFUNDAMENTO DA ANÁLISE	22
H) CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

A) INTRODUÇÃO

O relatório apresentado a seguir mostra os resultados obtidos no primeiro semestre letivo de 2013 a respeito da Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Licenciatura em Matemática, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática sobre os dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT referentes à avaliação, pela ótica do discente, da atuação dos docentes do curso de Licenciatura em Matemática, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE da Matemática, contando com a colaboração da Direção de Ensino de Graduação do CCT, bem como dos membros da Comissão Interdepartamental já mencionada e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Este é o segundo Relatório de Ações de Acompanhamento do Curso emitido pelo NDE da Matemática. O presente relatório segue o modelo adotado no semestre anterior, referente à avaliação docente do segundo semestre de 2012, cujo formato foi sugerido como padrão a ser adotado pelos demais cursos de graduação do CCT, de acordo com parecer emitido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).

Os subsídios para elaboração deste relatório são fornecidos pelo Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI), referente ao primeiro semestre letivo de 2013, elaborado pela Comissão Interdepartamental de Ensino, e pelo Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC. Além disso, a redação deste documento está alicerçada nos princípios sugeridos pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Este relatório apresenta um breve histórico do curso de Licenciatura em Matemática, a metodologia adotada no processo de avaliação, a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura colhidos no primeiro semestre de 2013, onde estão inseridas as ações a serem adotadas para buscar a correção de eventuais problemas identificados e os relatos das ações tomadas em função das recomendações mencionadas no relatório do semestre anterior. Ao final, são postas as dificuldades encontradas durante o processo de análise dos dados e redação deste documento, bem como os procedimentos que serão adotados para divulgar os resultados da avaliação à comunidade acadêmica.

B) BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do CCT/UDESC foi elaborado durante os anos de 2004 e 2005 por um grupo de professores do Departamento de Matemática (DMAT), liderado pelo professor Rogério de Aguiar e com a participação das professoras Ângela Teresa Zorzo Dal Piva, Ivanete Zuchi Siple, Katiani da Conceição Loureiro e pelos professores Enori Carelli (já aposentado) e Dario Nolli (transferido para o CEAVI - Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí).

Este projeto foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) através da publicação da Resolução 074/2007, datada de 31 de agosto de 2007 e assinada pelo então Reitor, professor Anselmo Fábio de Moraes. No ano seguinte, no segundo semestre de 2008, o curso de Licenciatura em Matemática entrou em funcionamento, já sob a coordenação da professora Lígia Liani Barz.

Oferecido no período matutino e disposto em sete fases, o curso de Licenciatura em Matemática oferece quarenta vagas semestrais. Seus alunos perfazem uma carga horária total de 2865 horas aula, distribuídas ao longo dos diversos eixos que compõem o curso: disciplinas específicas (totalizando 1830 horas), disciplinas práticas (totalizando 405 horas), realização de estágios curriculares supervisionados (totalizando 405 horas) e atividades complementares (225 horas).

Em 2010, sob a coordenação da professora Ivanete Zuchi Siple, o curso passou pelo importante processo de reconhecimento, no qual obteve a nota de 4,33 (numa escala de 1 a 5), atribuída por avaliadores do Conselho Estadual de Educação, sendo considerado um ótimo indicador da qualidade do curso. Em função do primeiro conceito do Reconhecimento do Curso ser superior a 4, o curso de Licenciatura em Matemática recebeu autorização de funcionamento estendido por quatro anos, devendo passar pelo processo de Renovação de seu Reconhecimento na segunda metade de 2014.

No primeiro semestre de 2012 o curso teve todas as suas fases implantadas, culminando com as defesas dos trabalhos de graduação de oito alunos, todos bem avaliados pelas respectivas bancas. Estes oito alunos compuseram a Primeira Turma de formados pelo curso de Licenciatura em Matemática, cuja colação de grau ocorreu em agosto de 2012. Em março de 2013 ocorreu a formatura da Segunda Turma de Licenciados em Matemática pela UDESC, composta por dois alunos e em agosto de 2013 ocorreu a formatura da Terceira Turma do Curso, constituída por nove formados.

Também em agosto de 2013 o curso de Licenciatura em Matemática completou cinco anos de sua implantação. Tal data foi comemorada com uma confraternização ocorrida no dia 30 de agosto, no Centro de Convivência do CCT, com a presença de alunos e professores do curso e contou com apresentações culturais, homenagens, sorteio de brindes e coquetel.

Em 2014 ocorrerá a formatura da Quarta Turma de Licenciados em Matemática pela UDESC/Joinville, cuja colação de grau está prevista para fevereiro de 2014, devendo ser composta por 12 acadêmicos. No segundo semestre de 2014 o curso deverá passar pela Renovação do seu Reconhecimento, devendo receber a visita de Comissão de Avaliação do Conselho Estadual de Educação.

A principal justificativa para a criação do Curso de Licenciatura em Matemática da UDESC consistia na demanda por profissionais com formação qualificada para atuar no ensino de matemática nas escolas públicas e privadas de ensino básico. Tal expectativa vem sendo cumprida, visto que os alunos egressos do curso têm se mostrado profissionais qualificados para lecionar a disciplina de matemática de forma que possam contribuir para alavancar a qualidade do ensino em seus diversos níveis.

Os alunos formados no Curso de Licenciatura em Matemática estão aptos para atuar em escolas e demais instituições de ensino e aqueles que desejarem dar continuidade aos estudos também estão preparados para ingressar em programas de pós-graduação, tanto em Educação Matemática como Matemática Pura e/ou Aplicada ou áreas afins.

Um dos diferenciais do Curso em Licenciatura em Matemática é a sua carga horária destinada à prática de ensino, que oportuniza aos acadêmicos cursar disciplinas de Laboratório de Ensino de Matemática e Prática de Ensino de Matemática, onde eles são preparados para a situação real de sala de aula. Os acadêmicos também são incentivados a elaborar (e aplicar) projetos especiais para o Ensino de Matemática, a utilizar os diversos recursos tecnológicos, além de desenvolver e construir jogos e outros artefatos que auxiliem no ensino de Matemática.

C) METODOLOGIA

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI 2013/01) foi realizada em conjunto pelos membros do NDE do curso de Licenciatura em Matemática que estavam presentes na sua 19ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 04 de outubro de 2013, de acordo com convocação expedida para esse fim.

Inicialmente foi definida a forma com que os dados seriam apresentados ao NDE, visto que a própria Comissão Setorial de Avaliação (CSA) informa na Comunicação Interna 384/2013 que tal procedimento ainda não foi alvo de orientação da Instituição e não está explícita na Resolução 003/2013 CONCECCT, cabendo à chefia de departamento, com a anuência ou não do NDE do seu curso, definir como os dados da avaliação docente serão analisados para a elaboração deste relatório.

Para garantir a imparcialidade na análise dos dados pelo NDE da Matemática foi definida, por unanimidade neste fórum, que os gráficos e indicadores numéricos que expõem os resultados da avaliação docente, enfocando a média geral obtida por cada professor, em cada um dos sete itens avaliados pelos alunos durante o semestre anterior, seriam analisados sem que constasse a identificação nominal do referido professor.

Outro ponto importante que precisa ser destacado é que o presente relatório se propõe a analisar o desempenho no processo de avaliação, sob a ótica do discente, apenas dos professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática, independente do departamento de lotação deste professor, conforme relação constante na Tabela 3.9 do RADI 2013/01.

Desta forma, serão discutidos no presente relatório os dados referentes a um total de 23 professores (sendo 17 destes lotados no Departamento de Matemática, 5 lotados no Departamento de Química e 1 lotado no Departamento de Ciência da Computação). Com isso, deve ficar claro que 11 professores efetivos e 5 professores colaboradores do corpo docente do DMAT não foram incluídos na presente análise, por estes não atuarem no curso de Licenciatura em Matemática no primeiro semestre de 2013.

Deve-se registrar também que na análise que se seguirá não estão inclusas as avaliações de outros seis professores que atuaram no curso de Licenciatura em Matemática no primeiro semestre de 2013, sendo um destes professores lotado no Departamento de Matemática, responsável pela disciplina de Probabilidade e Estatística (EST-0002); outros três professores lotados no Departamento de Física, responsáveis por ministrar as disciplinas de Física Geral I (FGE-1001),

Física Geral II (FGE-2001) e Física Geral III (FGE-3001) e outros dois lotados no Departamento de Química, responsáveis pelas disciplinas de Desenho Geométrico (DGE-0001) e Didática (DID-0001). O motivo para a não inclusão destes professores consiste no fato que, por algum motivo desconhecido pelo NDE da Matemática, os resultados da avaliação destes professores não constam no RADI 2013/01, documento usado como base para este relatório.

Algumas hipóteses para este estranho fato podem ser levantadas, como a não avaliação destes professores por nenhum dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, o que é pouco provável, ou por algum esquecimento ou falha no processamento dos dados da avaliação. Cabe destacar que cinco destas seis turmas envolvidas são classificadas como um “Grupo” pelo Sistema Acadêmico (SIGMAWEB), já que correspondem a turmas que atendem simultaneamente aos três cursos de Licenciatura do CCT.

De qualquer forma, fica o alerta à Comissão Interdepartamental de Ensino para que busque identificar e sanar o problema ocorrido no atual semestre e, para os próximos semestres, passe a realizar conferências na relação de docentes de todos os cursos, antes de divulgar o RADI, a fim de verificar se todos os docentes atuantes em um curso foram devidamente relacionados na planilha correspondente e/ou apresentem justificativas para o fato de, eventualmente, algum professor não constar na planilha de um curso.

De acordo com as disposições da Resolução 01/2011 CONCECCT, ainda vigente no momento da coleta dos dados, ocorrida em junho de 2013, foram analisados os dados referentes aos seguintes quesitos:

- **PLANO DE ENSINO:**
 - 1 – Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado.
- **ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE:**
 - 2 – Quanto à didática.
 - 3 – Quanto à assiduidade e pontualidade.
 - 4 – Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse.
- **RELACIONAMENTO:**
 - 5 – Quanto ao relacionamento com os alunos.
- **APRENDIZAGEM:**
 - 6 – Quanto à avaliação.
 - 7 – Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

Já sobre a avaliação da Infraestrutura, foram avaliados os seguintes quesitos:

- **INSTALAÇÕES**
 - 8 – Quanto ao espaço físico para ensino.
 - 9 – Quanto aos demais espaços físicos.
- **EQUIPAMENTOS**
 - 10 – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais.
- **SERVIÇOS**
 - 11 – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico.
 - 12 – Quanto ao espaço físico da biblioteca.
 - 13 – Quanto ao acervo da biblioteca.
 - 14 – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca.
 - 15 – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.
- **ADMINISTRAÇÃO**
 - 16 – Quanto à direção.
 - 17 – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso.

Todos estes itens foram avaliados pelos acadêmicos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Matemática no primeiro semestre de 2013. Via sistema acadêmico, tais acadêmicos atribuíram um conceito de zero a cinco para cada um dos quesitos supracitados. Na Tabela 1 pode ser visualizada a escala adotada na sistemática da avaliação efetuada pelos alunos.

Tabela 1: Escala Adotada na Avaliação Docente e de Infraestrutura.

NOTA	CONCEITO EQUIVALENTE
5	EXCELENTE
4	MUITO BOM
3	BOM
2	REGULAR
1	RUIM
0	PREFIRO NÃO AVALIAR

Fonte: RADI 2013/01 e Resolução 01/2011 CONCECCT.

Com base nessa escala, foi novamente definido pelo NDE da Matemática que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações (em cada

questo) não inferior a 3 (três), visto que este é o índice que a própria Universidade considera como “bom”, devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada questão avaliado no curso.

Outro ponto a ser destacado é a representatividade do percentual de alunos que responderam à avaliação. No primeiro semestre de 2013 pouco mais de 40% dos acadêmicos matriculados no curso participou desse processo. Este número, embora inferior ao registrado no semestre anterior, quando 45% dos alunos matriculados em 2012-02 participaram do processo de avaliação, pode indicar a obtenção de um novo patamar de participação discente no processo de avaliação docente e infraestrutura, em cerca de 40%. Cabe destacar que no semestre 2012/1 apenas 36% dos matriculados participou desse processo.

O próprio RADI 2013/01 destaca o índice de participação dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática na Avaliação Docente deste semestre, que em termos percentuais alcançou, pela primeira vez, a liderança nesse processo de convencimento, em comparação com os índices de participação discente dos demais cursos do CCT.

Apesar disto, a própria Comissão Interdepartamental de Ensino, responsável pela coleta e processamento dos dados, recomenda no RADI 2013/01, cautela na análise dos resultados, devido à forma como é realizada a avaliação institucional.

Deve-se destacar a divergência percebida entre o total de alunos matriculados nos cursos do CCT no primeiro semestre de 2013. Este dado é informado pelo Sistema Acadêmico (SIGMAWEB) como sendo 2582 alunos, enquanto que, pelo RADI 2013/01, corresponde apenas a 2521 alunos matriculados. Essa diferença deve ser verificada e confirmada pela Comissão Interdepartamental de Ensino, pois ela acarretará uma alteração nos termos percentuais da participação estudantil no processo de avaliação, caindo de 31,5% como indicado no RADI 2013/01 para 30,75%, caso os dados constantes no SIGMAWEB sejam os corretos.

Da mesma forma, é preciso rever os percentuais indicados no RADI 2013/01, referentes à participação dos alunos de cada um dos cursos, pois estes estão baseados no total de alunos matriculados no segundo semestre de 2012, tendo sido esquecido de se efetuar a atualização destes números para o semestre 2013/1.

Na Tabela 2 é possível identificar a evolução da participação discente no processo de avaliação, nos últimos três semestres letivos, com destaque para os dados do DMAT e do total do CCT. Nesta tabela, os índices percentuais referentes ao semestre 2013/1 foram recalculados a partir do número total de matriculados informado pelo SIGMAWEB, já o número de avaliações realizado em cada curso foi extraído do RADI 2013/01.

Tabela 2: Representatividade da Participação Discente, por curso e por semestre.

Departamento	Semestre	Matriculados	Avaliações	Percentual
Ciência da Computação e TADS	2013-01	513	107	20,9%
	2012-02	497	145	29,2%
	2012-01	502	102	20%
Engenharia Civil	2013-01	483	133	27,5%
	2012-02	470	160	34,0%
	2012-01	442	63	14%
Engenharia Elétrica	2013-01	359	142	39,56%
	2012-02	330	188	57,0%
	2012-01	366	61	16%
Engenharia Mecânica	2013-01	388	101	26%
	2012-02	385	121	31,4%
	2012-01	370	97	26%
Engenharia de Produção e Sistemas	2013-01	452	179	39,6%
	2012-02	453	222	49,0%
	2012-01	440	62	14%
Licenciatura em Física	2013-01	113	39	34,5%
	2012-02	112	40	35,7%
	2012-01	122	20	16%
Licenciatura em Matemática	2013-01	149	60	40,3%
	2012-02	137	62	45,3%
	2012-01	141	50	36%
Licenciatura em Química	2013-01	125	33	26,4%
	2012-02	116	39	33,6%
	2012-01	92	29	31%
TOTAL CCT	2013-01	2582	794	30,75%
	2012-02	2521	976	38,71%
	2012-01	2475	484	20%

Fonte: RADI 2013/01 e SIGMAWEB.

D) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre cada um dos quesitos avaliados, referentes aos professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática, de acordo com o constante no RADI 2013/01. Em cada item são destacadas as ações recomendadas pelo NDE da Matemática para se buscar a melhoria desejada, quando esta se fizer necessária. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a três (equivalente ao BOM).

Toda a análise que se segue está baseada na Tabela 3, extraída do RADI 2013/01, que apresenta, em cada linha, o desempenho médio de cada um dos professores do curso de Licenciatura em Matemática, obtido em cada um dos sete quesitos que foram avaliados pelos alunos e que estão organizados ao longo das colunas. A última linha da Tabela 3 apresenta o desempenho médio do corpo docente do curso, por cada quesito, enquanto a última coluna apresenta o desempenho médio de cada professor, ao longo de todos os quesitos avaliados.

Tabela 3: Desempenho médio, por docente e por quesito, do curso de Matemática.

1. Plano de Ensino	2. Didática	3. Assid. e Pont.	4. Atend. Extraclasse	5. Relac. com os Alunos	6. Avaliação	7. Pub. de Resultados	Média Geral
4,71	4,86	4,29	4,14	5,00	4,86	4,86	4,67
5,00	4,86	5,00	5,00	5,00	4,86	4,57	4,90
3,71	2,38	4,04	3,42	3,00	3,46	3,29	3,33
4,58	4,46	4,50	4,52	4,50	4,38	4,67	4,51
4,67	3,33	4,33	4,67	4,00	4,33	4,67	4,29
4,20	3,80	4,10	3,90	3,44	3,78	4,80	4,00
4,00	3,88	3,50	4,17	4,63	4,25	4,13	4,08
4,56	4,39	4,73	4,45	4,24	3,90	4,57	4,40
4,56	4,56	3,11	4,33	4,78	4,56	3,89	4,26
4,33	4,64	4,61	4,55	4,72	4,30	4,64	4,54
4,08	4,42	4,50	4,00	4,42	4,25	4,55	4,32
4,00	4,00	3,50	3,50	4,00	3,50	3,00	3,64
4,63	4,79	4,58	4,78	4,89	4,47	4,79	4,70
3,88	3,75	4,13	3,86	3,75	4,00	3,57	3,85
4,75	3,00	4,25	5,00	4,60	4,00	4,25	4,26
4,64	4,20	4,77	4,64	4,60	4,35	3,77	4,43
4,38	3,81	4,44	4,25	4,00	4,13	4,13	4,16
3,52	3,48	3,44	4,17	3,55	3,86	3,13	3,59
3,55	3,82	4,55	3,55	3,64	3,82	4,00	3,85
5,00	5,00	5,00	4,88	5,00	4,92	5,00	4,97
4,43	4,38	4,81	4,37	4,57	4,43	4,66	4,52
3,96	3,41	4,37	4,26	4,13	3,58	4,31	4,00
4,67	4,33	3,67	3,67	4,67	4,67	5,00	4,38
4,33	4,07	4,32	4,30	4,32	4,19	4,25	4,26

Fonte: RADI 2013/01.

Na sequência são apresentadas considerações sobre cada um dos quesitos avaliados:

1- Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado:

Conforme pode ser visualizado na primeira coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 2 dos professores avaliados (correspondente a 8,7% do total) atingiram o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 16 professores avaliados (correspondente a 69,6% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 5 professores avaliados (correspondente a 21,7% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,33 sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os planos de ensino têm sido cumpridos de forma satisfatória pelos professores.

2- Quanto à didática:

Conforme pode ser visualizado na segunda coluna da Tabela 3, apenas um dos professores do curso de Licenciatura em Matemática foi avaliado com conceito médio abaixo do referencial desejado. Além disso, destaca-se que:

- 1 professor avaliado (correspondente a 4,3% do total) atingiu o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 12 professores avaliados (correspondente a 52,2% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 9 professores avaliados (correspondente a 39,1% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- 1 professor avaliado (correspondente a 4,3% do total), atingiu conceito entre “regular” e “bom”;

- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,07 sendo classificado como “muito bom”.

Desta forma pode-se caracterizar que, pela ótica do discente, a didática adotada pelos professores do curso é satisfatória para promover com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto ao professor que não atingiu o conceito mínimo desejado neste conceito, a ação de melhoria proposta pelo NDE é incentivá-lo a participar de capacitações na área, como a Semana de Qualificação Docente, que de acordo com o calendário acadêmico de 2014, deverá ser promovida pela UDESC no próximo ano. Além disso, o NDE deverá acompanhar o desempenho deste professor nos próximos semestres letivos, como forma de identificar se a avaliação realizada neste semestre será recorrente, indicando a existência de algum problema no qual o NDE deverá intervir, ou se esta avaliação é um fato isolado, ocorrida por alguma incompatibilidade entre o professor e a turma deste semestre.

Por fim, cabe salientar que, pelas informações constantes no RADI 2013/01, a avaliação do corpo docente do curso no quesito “Didática” melhorou em relação à avaliação ocorrida no segundo semestre letivo de 2012, ocasião na qual quatro professores (correspondente a 14,2% do total de avaliados naquela oportunidade) haviam ficado com média neste quesito abaixo do referencial mínimo desejado.

Esta significativa melhora pode ser atribuída às ações definidas pelo NDE da Matemática (que constam no Relatório das Ações de Acompanhamento do Curso referente ao semestre 2012/02), que indicou a necessidade do repasse de orientações específicas para estes professores, em reuniões especialmente convocadas para este fim, e que foram realizadas pela chefia de Departamento com cada professor em particular.

3- Quanto à assiduidade e pontualidade:

Conforme pode ser visualizado na terceira coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 2 dos professores avaliados (correspondente a 8,7% do total) atingiram o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 16 professores avaliados (correspondente a 69,6% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;

- 5 professores avaliados (correspondente a 21,7% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,32 sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os professores do curso têm cumprido suas atividades de ensino com pontualidade e assiduidade.

Por fim, cabe salientar que, pelas informações constantes no RADI 2013/01, houve um progresso na avaliação do corpo docente do curso no quesito “Pontualidade e Assiduidade”, visto que no segundo semestre letivo de 2012 dois professores (correspondente a 7,1% do total de avaliados naquela oportunidade) haviam ficado com média neste quesito abaixo do referencial mínimo desejado.

Mais uma vez, tal melhora pode ser atribuída às ações definidas pelo NDE da Matemática, que constam no Relatório das Ações de Acompanhamento do Curso de 2012/02, e que foram implantadas pela chefia de Departamento.

4- Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse:

Conforme pode ser visualizado na quarta coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 2 dos professores avaliados (correspondente a 8,7% do total) atingiram o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 15 professores avaliados (correspondente a 65,2% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 6 professores avaliados (correspondente a 26,1% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,3 sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os professores do curso têm cumprido seus horários de atendimento de forma satisfatória.

5- Quanto ao relacionamento com os alunos:

Conforme pode ser visualizado na quinta coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 3 dos professores avaliados (correspondente a 13% do total) atingiram o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 15 professores avaliados (correspondente a 65,3% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 5 professores avaliados (correspondente a 21,7% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,32 sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, também não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os professores do curso possuem um relacionamento satisfatório com os alunos.

Cabe salientar que, de acordo com as informações constantes no RADI 2013/01 e no Relatório de Ações de Acompanhamento do Curso de Licenciatura em Matemática do semestre anterior, a avaliação do corpo docente do curso no quesito “Relacionamento com os alunos” apresentou uma melhora, passando de 4,15 (média obtida em 2012/02, com 28 professores avaliados), para 4,32 (média obtida em 2013/01, com 23 professores avaliados).

6- Quanto à avaliação:

Conforme pode ser visualizado na sexta coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 16 professores avaliados (correspondente a 69,6% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 7 professores avaliados (correspondente a 30,4% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,19, sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os alunos do curso estão satisfeitos com as avaliações realizadas pelos professores.

Cabe salientar que este foi mais um quesito no qual houve uma melhora na avaliação do corpo docente do curso, visto que no segundo semestre letivo de 2012 a média alcançada no item “Avaliação” consistia em 3,98 e passou para 4,19 no primeiro semestre de 2013.

7- Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor:

Conforme pode ser visualizado na sétima coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 obtiveram, neste quesito, um desempenho médio acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 2 dos professores avaliados (correspondente a 8,7% do total) atingiram o conceito máximo nesse quesito, correspondente ao “excelente”;
- 15 professores avaliados (correspondente a 65,2% do total) atingiram conceito entre “muito bom” e “excelente”;
- 6 professores avaliados (correspondente a 26,1% do total) atingiram conceito entre “bom” e “muito bom”;
- a média do corpo docente do curso neste quesito corresponde a 4,25 sendo classificado como “muito bom”.

Dessa forma, não se fazem necessárias sugestões de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito. Além disso, pode-se destacar que, pela ótica do discente, os professores do curso estão cumprindo os prazos para publicação dos resultados das avaliações.

Cabe salientar que este foi mais um quesito no qual houve um progresso na avaliação do corpo docente do curso, visto que no segundo semestre letivo de 2012 três professores (correspondente a 10,8% do total de avaliados naquela oportunidade) haviam ficado, neste item, com média abaixo do referencial mínimo desejado.

8- Desempenho Médio Geral:

Conforme pode ser visualizado na última coluna da Tabela 3, todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática que foram avaliados no primeiro semestre de 2013 alcançaram a média (entre todos os quesitos) acima do conceito mínimo desejado. Além disso, destaca-se que:

- 18 professores avaliados (correspondente a 78,3% do total) atingiram o conceito médio entre “muito bom” e “excelente”;

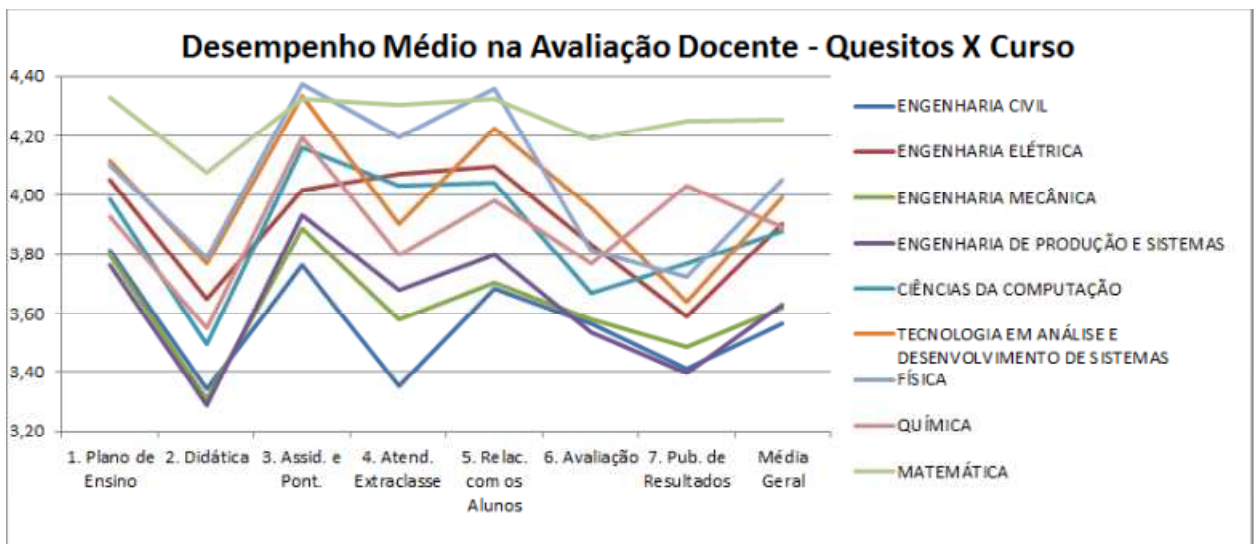
- 5 professores avaliados (correspondente a 21,7% do total) atingiram conceito médio entre “bom” e “muito bom”;
- a média geral do corpo docente do curso corresponde a 4,26 sendo classificado como “muito bom”.

Desta forma, pode-se afirmar que o corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, no primeiro semestre de 2013, atendeu de forma bastante satisfatória a todos os quesitos da avaliação docente.

Por fim, destacamos o Gráfico 1, extraído do RADI 2013/01, no qual são evidenciadas as principais deficiências e virtudes dos docentes dos cursos de graduação do CCT, além de estabelecer comparativos entre as médias obtidas pelos próprios cursos.

Neste gráfico fica claro que o curso de Licenciatura em Matemática possui a melhor média em cinco dos sete quesitos avaliados, além de possuir a maior média geral. Além disso, nos outros dois quesitos o curso de Licenciatura em Matemática possui a segunda e a terceira melhor média. Também chama a atenção neste gráfico o fato do quesito “Didática” ser o item com a menor média atribuída a praticamente todos os cursos do CCT, sendo que muitos cursos também apresentam uma queda nesse quesito.

Gráfico 1: Comparativos entre os cursos de graduação, em cada item avaliado.

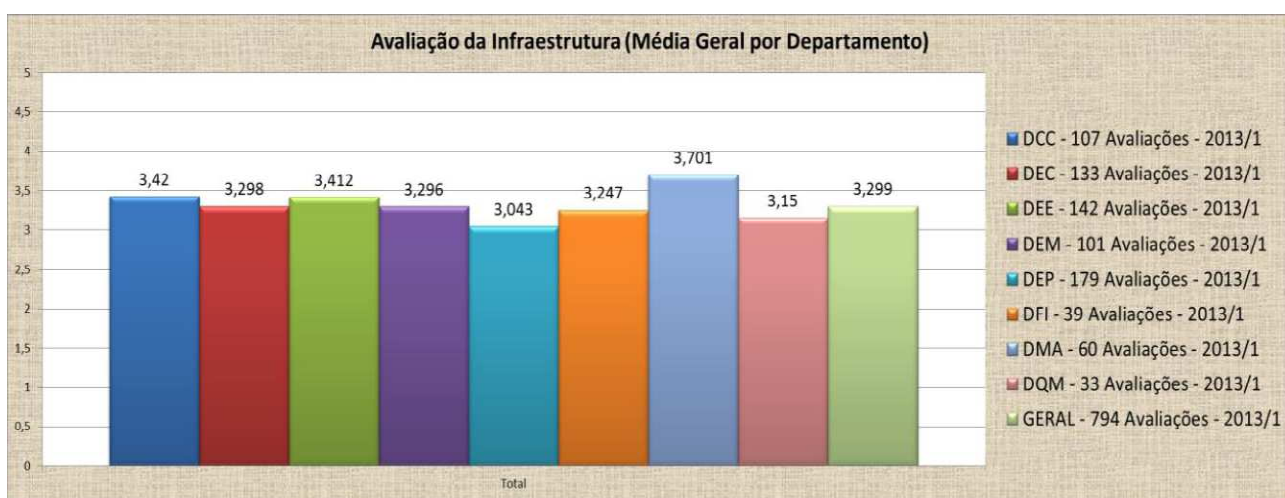


Fonte: RADI 2013/01.

E) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Na tabela 4 é apresentado o conceito médio atribuído pelos alunos de cada um dos cursos de graduação à infraestrutura do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), referente aos 10 quesitos avaliados nos itens de Instalações, Equipamentos, Serviços e Administração, de acordo com a Resolução 01/2011 CONCECCT.

Tabela 4: Resultado da Avaliação de Infraestrutura, por todos os cursos.



Fonte: RADI 2013/01.

Conforme pode ser visualizado na sétima coluna da Tabela 4, a média entre os conceitos atribuídos pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática consiste em 3,7, estando acima do referencial mínimo desejado. Destaca-se também que esta foi a maior média obtida entre todos os cursos e graduação do CCT.

Desta forma, pode-se afirmar mais uma vez que, a partir destes dados, os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática parecem estar satisfeitos com a infraestrutura física e de serviços que tem à sua disposição.

No entanto, pela forma com a qual os dados referentes à avaliação da infraestrutura foram divulgados no Relatório de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI) do semestre 2013/01, não há condições de se efetuar uma análise mais aprofundada sobre a opinião dos discentes no tocante à infraestrutura e serviços. Não há como identificar, por exemplo, quais seriam os itens que mereceriam uma maior atenção dos administradores, visto que não há um detalhamento, por quesito, dos itens de infraestrutura avaliados pelos alunos e desta forma não é possível dimensionar o seu grau de satisfação em cada quesito.

Pelo mesmo motivo, a análise da avaliação de itens específicos a cada curso também ficou prejudicada. Seria importante que o RADI 2013/01 permitisse verificar qual é a avaliação dada pelos

alunos do curso de Licenciatura em Matemática para os espaços específicos de ensino que são utilizados, como os laboratórios, por exemplo, além do acervo específico de matemática e educação matemática disponível na Biblioteca do CCT e da atuação da coordenação de curso. Ter um retorno oficial sobre a percepção dos alunos quanto a estes itens seria bastante importante para o planejamento do curso.

Sugere-se, portanto, que a Comissão Interdepartamental de Ensino reveja o formato com o qual os resultados da avaliação de infraestrutura serão divulgados nos próximos semestres, pois a mudança ocorrida no RADI 2013/01 fez com que se perdessem informações interessantes sobre a opinião dos discentes. No RADI referente ao semestre 2012/02 estas informações estavam descritas de forma bem mais completa e abrangente e este formato deve ser retomado e/ou melhorado.

F) ANÁLISE DOS REGISTROS DAS OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES

O instrumento de avaliação docente e de infraestrutura destina um espaço para que os discentes possam expressar seus comentários e observações relacionadas aos quesitos avaliados. O RADI 2013/01 traz, pela primeira vez, a íntegra destes comentários, postos pelos alunos de todos os cursos de graduação. No caso do curso de Licenciatura em Matemática, sete alunos (11,6% do total de respondentes em 2013/01) expuseram seus comentários.

Na sequência destaca-se a síntese das observações realizadas pelos alunos:

- Elogios nominais a seis professores e reclamações pontuais a três professores;
- Reclamações sobre a falta de papel toalha e sabonete nos banheiros de todo o campus;
- Reclamações sobre a precariedade dos projetores disponíveis nas salas de aula;
- Reclamações sobre as condições da lanchonete;
- Reclamações sobre o atendimento da Biblioteca;
- Problemas enfrentados com o empréstimo de livro de álgebra linear, com apenas um único exemplar disponível, que fora retirado por defeito;
- Problemas enfrentados com demora no recebimento de livros emprestados de bibliotecas de outros centros, sendo que o sistema “Pergamum” não permite acompanhar o andamento da solicitação;

Com relação a tais observações cabe destacar que a direção administrativa repassou às chefias de departamento as seguintes informações:

- O processo licitatório para aquisição de material de higiene e limpeza para todos os setores públicos estaduais foi centralizado em um único órgão do Governo do Estado, e este fato teria

acarretado problemas na compra e distribuição desse material. A situação deve ser normalizada em outubro de 2013.

- O processo de aquisição de novos projetores está na fase final e em 2014 os aparelhos que estão com problemas serão substituídos.
- A cantina já foi notificada sobre os problemas apresentados e não terá o seu contrato de concessão renovado. Em novembro de 2013 deverá ser inaugurada nova lanchonete no Centro de Convivência da UDESC, bem como o Restaurante Universitário.

Referente aos comentários sobre os serviços da Biblioteca Universitária, estes serão encaminhados para a Direção de Ensino e à Coordenação da Biblioteca, para que tomem ciência e providenciem melhorias. Já sobre o livro de Álgebra Linear, será verificado se este título ainda está em editoração e, no caso positivo, será incluso na relação de exemplares cuja compra será solicitada pelo DMAT, via seu representante na Comissão de Seleção de Coleções da Biblioteca Universitária.

Por fim, destaca-se a íntegra de um dos comentários dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática: “Eu considero a UDESC realmente de excelência no Ensino. Se as instalações em determinadas áreas melhorarem tenho certeza que também neste critério a instituição irá melhorar.”

G) APROFUNDAMENTO DA ANÁLISE

O presente relatório foi elaborado com base no RADI (Relatório de Avaliação Docente e Infraestrutura) do semestre 2013/01, elaborado pela Comissão Interdepartamental de Ensino a partir dos dados colhidos através das avaliações realizadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, por meio de instrumento eletrônico integrado ao Sistema Acadêmico (SIGMAWEB).

Nesta edição, o RADI 2013/01 foi apresentado aos NDE's num formato diferenciado, exibindo os dados da avaliação organizados por curso, e não apenas por departamento, como ocorrera na edição anterior. Tal alteração simplificou os trabalhos realizados pelo NDE, pois não exigiu a busca de informações sobre a avaliação dos professores nos dados dos quatro departamentos que atuam no curso, conforme fora exigido na última edição.

Além disso, esta alteração proporcionou que a análise efetuada pelo NDE se tornasse mais fidedigna à realidade do curso de Licenciatura em Matemática, pois os dados de cada professor avaliado foram filtrados pela disciplina por ele ministrada no próprio curso. Com isso, os dados aqui descritos representam única e exclusivamente a opinião dos alunos do nosso curso, ao contrário do exposto no Relatório de Ações de Acompanhamento de Curso do semestre 2012/2, no qual os números apresentados diziam respeito à totalidade de avaliações recebidas pelo professor,

em todos os cursos no qual ele atuava, havendo chances da opinião dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática ter sido diluída entre as avaliações dos alunos de outros cursos.

Este fator também pode ter contribuído para a melhora significativa no desempenho do corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática em alguns dos quesitos avaliados (como “Pontualidade e Assiduidade”, “Relacionamento com os alunos”, “Avaliação”, “Publicação dos Resultados das Avaliações conforme legislação em vigor”), quando comparados os dados de 2012/2 com 2013/1.

Outro fator que pode ter contribuído para a melhoria dos índices do corpo docente do curso são as ações implantadas pelo NDE e chefia de departamento, conforme exposto na seção anterior. Cabe destacar que foram realizadas cinco reuniões individuais com os professores que não alcançaram o referencial mínimo em algum quesito avaliado no semestre 2012/02. Nestas reuniões foram repassadas as sugestões do NDE para que estes professores pudessem rever e, quem sabe aperfeiçoar, a sua prática docente e, conseqüentemente, obter melhores resultados na avaliação efetuada pelos discentes.

É importante frisar que quatro destes professores conseguiram, já no semestre seguinte, em 2013/01, atingir e/ou ultrapassar o indicador desejado. Neste sentido, o NDE recomenda que a chefia de departamento converse novamente estes professores, para expor estes resultados alcançados e parabenizá-los por atingir as metas, além de incentivá-los a melhorar ainda mais.

Agora, é necessário que a Comissão Interdepartamental de Ensino busque aprimorar ainda mais o formato do RADI para os próximos semestres. Os problemas identificados durante a análise do RADI 2013/01 já foram destacados ao longo deste relatório, mas são novamente frisados, para que sejam sanados pela Comissão nas suas próximas edições:

- O total de alunos matriculados no CCT (e em cada curso de graduação) não foi atualizado no RADI 2013/01, sendo mantidos os números de 2012/02, o que acarretou em apresentação de erro nos percentuais de participação discente no processo de avaliação institucional.
- A relação de professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática não está completa nas planilhas e gráficos apresentados no RADI 2013/01, que prejudica a obtenção de um panorama completo do curso no que se refere à avaliação docente e impossibilita a obtenção de um histórico da atuação de todos os professores.
- Não há nenhum detalhamento sobre a avaliação dos dez itens referentes à infraestrutura física, equipamentos e serviços prestados aos alunos. Destacar apenas a média das médias

atribuídas a cada um dos quesitos faz com que informações importantes sejam perdidas e não permite que seja identificada a real opinião dos discentes.

É importante que a Comissão também reavalie o formato em que a tabela com o “Desempenho médio do docente na disciplina ministrada no curso” é disponibilizada no RADI. Na versão de 2013/01 os professores foram classificados na horizontal, em ordem decrescente de desempenho, o que permitiria a interpretação da existência de um ranqueamento entre os docentes do curso, do melhor para o pior, fato este que poderia gerar algum mal estar entre os professores.

Como o objetivo da avaliação docente não é classificar os professores, mas sim indicar as melhores práticas pedagógicas e fornecer subsídios para a busca contínua por melhorias, este formato de tabela deve ser evitado.

Uma sugestão do NDE da Matemática é que esta tabela seja confeccionada no mesmo padrão da tabela que mostra o desempenho do corpo docente de cada departamento, ou então, com gráficos em barras verticais e com a relação nominal dos professores organizada em ordem alfabética, que impediria a interpretação de uma classificação entre os docentes.

E é justamente pela forma com que a tabela “Desempenho médio dos docentes nas disciplinas ministradas no curso de Licenciatura em Matemática” é apresentada no RADI 2013/1, aliado ao fato que a própria Comissão Setorial de Avaliação (CSA) expõe na Comunicação Interna 384/2013 que a forma com a qual os resultados da avaliação devem ser divulgados (contendo a nominata ou não dos professores) ainda não foi alvo de orientação da Instituição e não está explícita na Resolução 003/2013 CONCECCT, que o NDE da Matemática definiu que os dados da avaliação que serão divulgados à comunidade acadêmica no atual semestre letivo deverão preservar a identidade dos professores do curso.

Desta forma, o NDE definiu que apenas o Gráfico 1 e as Tabelas 3 e 4, constantes neste relatório, serão divulgadas nos murais do Departamento de Matemática, pois estes seriam suficientes para demonstrar à comunidade acadêmica os avanços obtidos a partir da análise dos dados da avaliação docente e indicar a qualidade das ações pedagógicas oferecidas pelo curso de Licenciatura em Matemática.

Ainda, o NDE definiu que o presente documento será encaminhado aos alunos e professores do curso, para que todos tenham ciência das ações tomadas em função dos resultados obtidos e das melhorias que estão sendo alcançadas em função deste trabalho. Além disso, este relatório também será disponibilizado no site do Departamento de Matemática, para que qualquer interessado tenha acesso.

Por fim, sabe-se que a validade dos dados coletados em uma pesquisa de opinião pública, como o caso da avaliação docente e de infraestrutura, torna-se mais significativa quanto maior for o número de opiniões coletadas. Neste sentido, destacamos os seguintes percentuais de participação discente no processo de avaliação:

- Em 11,4% das disciplinas avaliadas a participação foi igual ou superior a 75%.
- Em 34,3% das disciplinas avaliadas a participação ficou entre 50% e 74%.
- Em 45,7% das disciplinas avaliadas a participação ficou entre 25% e 49%.
- Em 8,6% das disciplinas avaliadas a participação foi inferior a 25%.

Claro que é importante aumentar estes índices de participação estudantil no processo de avaliação, mas considerando a época do semestre letivo na qual os dados são coletados (restando 30 dias para a finalização do semestre) e o elevado número de evasão que ocorre ao longo do semestre nas disciplinas do curso, principalmente das fases iniciais, podemos concluir que, em termos gerais, estes percentuais são bons indicadores do total de alunos que permanecem cursando as disciplinas até o final do semestre letivo.

Ainda, salienta-se que há casos no qual o professor avaliado atingiu o conceito máximo em quesitos relacionados a disciplinas nas quais a representatividade da participação discente foi superior a 60%, caracterizando assim, a efetividade e eficácia da prática do docente. Além disso, este fato contradiz a ideia popular que um professor é bem avaliado somente quando o percentual de alunos que participa da avaliação é pequeno.

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática reconhece a importância da análise e divulgação dos resultados obtidos no processo de avaliação. É fundamental que o NDE, órgão responsável pela concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso, tenha subsídios para analisar a conjuntura de atores e cenários no qual se desenvolve o processo educativo e possa utilizá-los no replanejamento do próprio curso.

Desta forma, o NDE da Matemática está se esmerando em orientar os professores que não obtiveram uma avaliação satisfatória para que procurem melhorar a sua prática pedagógica e conseqüentemente sejam melhores avaliados e com isso contribuam na elevação da qualidade do curso. Estamos conscientes que o processo de avaliação, por diversos fatores, não é totalmente adequado e pode promover alguns equívocos, mas consiste em um importante indicador geral do desempenho do corpo docente do curso e um instrumento norteador para ações de melhoria.